

Cidades.

Quiosques de Setiba não serão demolidos

Quiosqueiros ganharam na Justiça Federal o direito de permanecer na orla até 2020. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

PONTE SECA

MARCAS DO ABANDONO

Enferrujada e sem iluminação, é utilizada por usuários de drogas

FOTOS: BERNARDO COUTINHO



Até a placa com o nome da ponte foi danificada. Os pedestres que passam pelo local dividem espaço com buracos que estão no meio da passagem a eles dedicada

BEATRIZ MARCARINI
beatriz.marcarini@redgazeta.com.br

A promessa da reforma da Ponte Seca veio em 2012. Mas, até hoje, abril de 2014, pouco foi feito. Quem passa pela região da Vila Rubim, pode ver que a estrutura da ponte – tombada como patrimônio histórico estadual – está enferrujada e com pouca iluminação. Até a placa com o nome da ponte está danificada. Os pedestres têm que dividir espaço com buracos que estão no meio da passagem dedicada a eles. O abandono traz outro problema: o consumo de drogas embaixo da ponte.

Não é difícil ver usuários de crack nas redondezas, o que segundo os comerciantes, causa insegurança e afasta os consumidores. E, mesmo sendo um

patrimônio com valor histórico e cultural, quem frequenta a região afirma que a Ponte Seca tem trazido muitos transtornos.

A secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Sandra Monarca, garantiu que o projeto de reforma já foi aprovado e que está em fase de orçamento. Contudo, ainda não há uma data para sua execução. “Quando o orçamento ficar pronto começa a fase de licitação. Uma vez licitada e iniciada, a obra pode demorar cerca de oito meses até ficar pronta”, explica a secretária.

A responsável pela pasta informou, também, que a empresa Falcão Bauer foi a responsável pelo projeto executivo. Sandra garantiu ainda que o projeto foi aprovado pelo Conselho

LEMBRANÇAS



“A ponte era linda... Lembro que ela estava sempre bem cuidada. Era um prazer trabalhar olhando pra ela. Era um cartão postal perfeito”

GILSON FERREIRA
TRABALHA NA VILA RUBIM DESDE 1958

Estadual de Cultura (CEC) e pela comunidade local.

O QUE MUDA

O projeto de reforma prevê a restauração da ponte, calçamento nas pistas e acertos na parte estrutural, além de nova iluminação. Segundo a secretária, a ponte voltará a ter a cor cinza – coloração original – e iluminação adequada para destacar a ponte à noite.

A área sob a ponte também vai passar por mudanças. A secretária informou que a proposta é revitalizar a região, que será pavimentada e terá um estacionamento, além de paisagismo.

Sandra Monarca garante que a Ponte Seca não oferecerá riscos. “A estrutura está perfeita”, garante a secretária.



Insegurança

Wallace Siqueira, 31, diz que precisa passar pela via diariamente, mas por diversas vezes sentiu medo de acontecer algum acidente.